

31/Agosto/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O Banco Central divulga o **Relatório Focus**: Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta as instituições financeiras (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Itália**: Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa**: Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Portugal**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Índia**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **África do Sul**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **China**: Sai o PMI de serviços e industrial do país (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Primeira grande fábrica brasileira de painéis solares é inaugurada em São Paulo

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



A Globo Brasil é 1ª grande fábrica de painéis fotovoltaicos do país, construída no município de Valinhos, na Região Metropolitana de Campinas. A empresa tem capacidade para produzir 2 mil painéis por dia, o que representa 180MW por ano em módulos fotovoltaicos policristalinos ou monocristalinos. A Globo Brasil já tem projeto de instalar uma fábrica para produção de células fotovoltaica no Brasil, com capacidade de produção de 300 mil células/dia, trazendo uma tecnologia ainda inexistente no Brasil. A Globo Brasil foi mais uma empresa apoiada pela Investe São Paulo, agência do governo paulista responsável pela atração de investimentos. A Globo Brasil está instalada nas margens da rodovia Anhanguera, em uma área de 20 mil m<sup>2</sup>, sendo que toda a extensão da linha de produção está montada em ambiente com controle rigoroso de temperatura e umidade (sala limpa). Combinando tecnologia alemã, suíça e chinesa, a produção é totalmente automatizada, porém a empresa vai gerar cerca de 240 empregos diretos, além de contribuir para o desenvolvimento do setor com cerca de 10 mil novos postos de trabalho indiretos. A empresa tem capacidade de produzir módulos fotovoltaicos com células de silício cristalino (monocristalino e policristalino) e com tamanhos que podem variar de 800 a 1000 mm de largura por 1300 a 2000 mm de comprimento e por 35 a 50 mm de espessura, com potência variável de até 400 watts. Assim, os módulos podem ser fabricados em vários tamanhos e são capazes de fornecer potências variadas. O consumidor pode produzir até 1 MW de energia a partir de fontes renováveis, operando na prática como uma mini usina. Com isso, os painéis, além de abastecerem as grandes usinas solares, também podem ser instalados em residências, comércios e indústrias, o que pode reduzir, zerar ou gerar créditos na conta de energia, dependendo de cada



projeto. São Paulo já tem sua importância na geração de energia fotovoltaica, com a usina de Tanquinho no município de Campinas, com potência de 1.082 KWp e capacidade de gerar 1,6 GWh por ano. Essa energia é suficiente para suprir 657 residências com consumo de 200 kWh/mês cada. O Estado também conta com empreendimentos vencedores do Leilão de Reserva da Aneel, em outubro de 2014, que estão sendo instalados em Dracena e Guaimbê com potência de 270 MWp. Existem ainda no Estado de São Paulo, conectados ao sistema, 32 empreendimentos de micro e mini geração distribuída.

#### ✓ **Mini e microgeradores estão isentos de ICMS no estado de São Paulo**

Fonte: Governo de São Paulo



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A partir de setembro o Governo de São Paulo isentará o ICMS sobre a produção de energia elétrica por micro e minigeradores. Também concederá isenção fiscal para a fabricação de equipamentos para eletricidade renovável (solar e eólica). O decreto nº 61.439/2015 concede isenção de ICMS sobre a energia elétrica fornecida para microgeradores e minigeradores na quantidade correspondente à energia elétrica injetada na rede de distribuição. A medida é válida para os créditos de energia ativa originados na própria unidade consumidora e também para outras unidades do mesmo titular. Os benefícios entram em vigor a partir do dia 1º de setembro e permanecem durante a vigência no Convênio ICMS nº 16/15. Já o decreto nº 61.440/2015 concede isenção de ICMS para a produção de equipamentos destinados à geração de energia eólica e solarimétrica. A medida isenta o ICMS das partes e peças de aerogeradores, geradores fotovoltaicos e torres para suporte de energia eólica. Também estão contemplados pela medida os conversores de frequência de 1.600 kVA e 620 volts; fio retangular de cobre esmaltado de 10 por 3,55 milímetros e barra de cobre 9,4 por 3,5 milímetros.

#### ✓ **7º Leilão de Energia de Reserva (LER)**

Fonte: CCEE



RENOVÁVEIS



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou o 7º Leilão de Energia de Reserva, que negociou 1.043 megawatts-pico (MWp) em energia solar fotovoltaica. O preço médio, ao final das negociações, foi de R\$ 301,79 por MWh, com deságio de 13,53% em relação ao preço-teto estabelecido, representando uma economia de R\$ 1,915 bilhão para os consumidores de energia. A disputa durou mais de 7 horas, alcançando 87 rodadas de negociação. Trinta empreendimentos de geração a partir da fonte solar fotovoltaica saíram vencedores

do primeiro leilão exclusivo para projetos fotovoltaicos e deverão iniciar o fornecimento de energia a partir de 1º de agosto de 2017, com prazo de suprimento de 20 anos. A movimentação financeira ao longo da duração dos Contratos de Energia de Reserva (CER) que serão firmados entre os geradores e a CCEE alcançará R\$ 12,2 bilhões. A potência que será injetada na rede após a conversão da corrente contínua (energia solar) em corrente alternada (energia elétrica), será de 833,8 MW. Da potência total negociada, o estado da Bahia concentrou a maior parte dos projetos com 406MWp. Os demais se espalham pelos estados do Piauí (353MWp), Minas Gerais (184MWp), Paraíba (94MWp) e Tocantins (6MWp). O leilão tem como objetivo a venda de energia de reserva, destinada a aumentar a segurança no fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN), proveniente de usinas especialmente contratadas para este fim, seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes.



### ✓ Leilão de Energia Nova (A-3) negocia 314,3 MW médios

Fonte: CCEE



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizou o 22º Leilão de Energia Nova (A-3) que negociou, ao todo, 58.004.224,8 MWh em energia. O preço médio ao final das negociações foi de R\$ 188,87 por MWh, com deságio de 2,27% em relação aos preços-teto estabelecidos para os produtos, o que representou uma economia de R\$ 254,9 milhões para os consumidores de energia. O deságio verificado por fonte foi de 5,1% (hidro), 2,4%(térmica) e 1,6% (eólica). Vinte e nove empreendimentos de geração participaram do leilão, envolvendo investimentos de R\$ 2,5 bilhões. Na segmentação por fonte, foram comercializados sete usinas hidrelétricas (33,1 MW médios), duas térmicas movidas à biomassa (20,7 MW médios), e uma usina a gás natural (22,7 MW médios), além de 19 usinas eólicas (237,8 MW médios) – somando 314,3 MW médios. Os empreendimentos deverão iniciar o fornecimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. O volume financeiro movimentado alcançou R\$ 10,9 bilhões em contratos. O prazo é de 30 anos para as usinas hídricas, na modalidade por quantidade e de 20 anos para as demais fontes, na modalidade por disponibilidade. O preço médio final do leilão foi de R\$ 205,01 por MWh na contratação de novas usinas hidrelétricas e R\$ 212,75 por MWh para as térmicas. Os empreendimentos eólicos, por sua vez, registraram um preço médio de R\$ 181,14 por MWh. As hidrelétricas que negociaram energia no certame serão construídas nos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No caso das usinas térmicas, os vencedores construirão os empreendimentos movidos a gás natural na Bahia, enquanto as plantas movidas à biomassa ficarão no Rio Grande do Sul e São Paulo. Já as novas usinas eólicas distribuem-se pelos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí. Participaram do certame, como compradoras da energia negociada, 28 concessionárias de distribuição, com destaque para a Light, Copel e Celesc.

### ✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm uma manhã de queda Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44.10, registrando uma queda da ordem de 2,48% em relação ao fechamento da última sexta-feira (28). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48.67 nesta segunda-feira, também registrando um declínio de 2.76%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

### ✓ GE lança turbinas eólicas mais potentes

Fonte: Energia Nordeste



RENOVÁVEIS

A líder de mercado em equipamentos de energia eólica no Brasil, GE, está lançando turbinas mais potentes no país visando a grande capacidade de produção de energia dos ventos no Brasil. As novas turbinas terão 2,3 megawatts e 2,4 megawatts em potência, contra 1,7 megawatt das vendidas até então. A capacidade da fábrica da empresa em Campinas, que produz “hubs” e “nacelles” eólicas também crescerá, passando de 400 para 500 equipamentos por ano. A GE afirma que com o potencial do país, serão pelo menos 10 anos de crescimento forte no Brasil. A expansão da empresa deverá ser concluída até o final do próximo ano. Segundo dados compilados pela Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), a GE é a líder em turbinas eólicas instaladas no Brasil, com 1,4 gigawatt, (20% do mercado). Em seguida aparecem a alemã Wobben, com 1 gigawatt (15%), e a espanhola Gamesa, com 978 megawatts (14%). O objetivo da GE é chegar a 2 gigawatts de equipamentos em



operação no Brasil, sendo que até o final de 2016 esse número dobrará para 4 gigawatts, com a marca de 2 mil turbinas entregues e em funcionamento.

### ✓ **A italiana A Enel Green Power investirá US\$ 600 milhões em energia solar no Brasil**

Fonte: Correio Braziliense



A Enel Green Power vai se tornar a maior fornecedora de energia solar ao Brasil e investirá quase 600 milhões de dólares com este objetivo. A Enel Green informa em um comunicado que venceu uma licitação que permitirá durante 20 anos vender energia solar ao Brasil por um total de 553 MW, com 3 novos projetos fotovoltaicos em Belo Horizonte (103 MW), Lapa (158 MW) e Nova Olinda (292 MW). Quase 600 milhões de dólares serão investidos na construção das novas unidades, que entrarão em serviço até 2017. O grupo italiano já está presente no Brasil, onde possui o maior parque fotovoltaico em funcionamento (11 MW, Fontes Solar). Em novembro de 2014, a Enel Green iniciou a construção de um novo parque fotovoltaico de 254 MW em Ituverava, estado de São Paulo. Com os novos projetos, a Enel Green afirma que se tornou a maior operadora de energia solar no Brasil. A Enel Green é a filial do grupo italiano Enel, especializada em energias renováveis, com uma capacidade de produção de energia elétrica de 9.900 MW (solar, eólica, geotérmica e hidrelétrica). A combinação de energia solar e eólica garante uma produção de energia mais estável e reduz o impacto que gera a variabilidade das condições atmosféricas, segundo um comunicado da Enel. A unidade "híbrida" produzirá cerca de 340 GWh por ano, suficientes para garantir as necessidades de energia de 170.000 famílias brasileiras. De acordo com a Fortune, as fontes renováveis constituem 38% do que o grupo gerou em 2014, percentual que a empresa espera elevar 48% em 4 anos.

### ✓ **BNDES prevê desembolsar mais de R\$ 20 bilhões para setor elétrico brasileiro**

Fonte: REUTERS



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê desembolsar mais de 20 bilhões de reais em financiamentos ao setor elétrico em 2015, afirmou o superintendente da área de infraestrutura da instituição, Nelson Siffert, em evento em São Paulo. O executivo disse que o volume representa entre 50 e 60% dos investimentos totais previstos para o setor no ano, e está na linha das projeções que constam do Plano de Investimentos em Energia Elétrica do governo federal, que aponta para investimentos de 185 bilhões de reais entre 2015 e 2018. O BNDES tem também incentivado a emissão de debêntures de infraestrutura pelos investidores, o que já resultou em captações de cerca de 2 bilhões de reais para projetos de hidrelétricas, em 5 operações, e cerca de 1 bilhão de reais para parques eólicos, em 13 emissões.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Previsões do mercado para a Economia brasileira**

Fonte: BC

Analistas e investidores do mercado financeiro estimam que a economia do país caia 2,26% este ano, segundo o boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central. De acordo com a publicação, a produção industrial brasileira cairá 5,57%. Haverá, segundo as estimativas, queda de 9,29% para 9,28% da inflação baseada no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na comparação com os dados do último boletim. Os preços administrados, monitorados pelo governo, terão um aumento de 15,20%. A estimativa para a dívida líquida do setor público em percentual do PIB foi elevada de 36,15% para 36,20%, na comparação com o boletim da semana passada. A expectativa para a taxa básica de juros foi mantida em 14,25% até o fim do ano. Também foi mantida a



expectativa do dólar no valor de R\$ 3,50 para o mesmo período. Para o setor externo, na avaliação do mercado financeiro, o déficit em conta corrente ficará em US\$ 76,5 bilhões. O saldo da balança comercial atingirá US\$ 8 bilhões e os investimentos estrangeiros diretos, US\$ 65 bilhões.

#### ✓ **Dólar salta 2,00% sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar saltava 2,00% frente ao real e renovava as máximas em mais de 12 anos nesta segunda-feira, pressionado por preocupações com a situação fiscal do Brasil e temores de que o país possa perder seu selo de bom pagador, mesmo após o Banco Central reforçar sua intervenção no câmbio. Os movimentos locais também vinham em linha com os mercados externos, que sofriam o efeito de novo tombo da bolsa chinesa, acentuados também pela briga pela formação da Ptax de agosto. A taxa, calculada pelo BC, serve de referência para diversos contratos cambiais e operadores costumam disputar para deslocá-la a patamares mais favoráveis a suas operações. Às 10h20, o dólar avançava 1,99%, a 3,6565 reais na venda. Na máxima da sessão, a divisa subiu 2,07%, a 3,6595 reais, maior nível desde 14 de fevereiro de 2003, quando foi a 3,6700 reais. A imprensa noticiou que a proposta de Orçamento de 2016 que será enviada pelo governo ao Congresso hoje trará projeção de déficit primário para 2016. Investidores entenderam que essa decisão deixaria o Brasil mais próximo de perder seu grau de investimento, o que provocaria intensa fuga de capitais dos mercados locais. A apreensão com o cenário local somou-se à pressão vinda dos mercados externos, onde o dólar fortalecia em relação às principais moedas emergentes diante de preocupações com a desaceleração da economia chinesa, e levava a moeda norte-americana a saltar em relação ao real mesmo diante da intervenção do BC. Após o fechamento dos negócios na sexta-feira, o BC anunciou para esta sessão leilão de venda de até 2,4 bilhões de dólares com compromisso de recompra em 4 de novembro de 2015 e 2 de dezembro de 2015. Além disso, sinalizou que deve rolar integralmente os *swaps* cambiais, contratos equivalentes a venda futura de dólares, que vencem em outubro.

#### ✓ **Inflação da Área do Euro se manteve estável em agosto**

Fonte: Bradesco economia

O índice de preços ao consumidor na Área do Euro subiu 0,2% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2014, conforme prévia do indicador divulgada. O resultado foi o mesmo de junho e julho. Apesar da aceleração exibida pelos preços de alimentos, bebidas e fumo, que passaram de uma alta interanual de 0,9% em julho para 1,2% neste mês, os preços de energia voltaram acelerar a queda em relação ao mês anterior (de -5,6% para -7,1%). Quando excluídos esses itens, normalmente mais voláteis, do cálculo da inflação, a variação se manteve no mesmo patamar de julho (1,0%). Na mesma direção, os preços dos serviços registraram alta de 1,2%, a mesma do último mês. Desse modo, a inflação na região se mantém em patamar ainda bastante inferior à meta de 2,0% do BCE, porém o risco de deflação vem se tornando cada vez menor.

#### ✓ **PIB de Portugal cresce no 2º trimestre sobre o primeiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal teve crescimento de 0,4% no 2º trimestre sobre o trimestre anterior, informou o Instituto Nacional de Estatística. Na comparação anual, o PIB avançou 1,5% no 2º trimestre. O instituto português aponta que, no 2º trimestre, a demanda interna teve contribuição positiva para o PIB, "refletindo principalmente o crescimento do consumo privado", enquanto a demanda externa teve impacto negativo, com as importações crescendo mais rápido que as exportações. Essa dinâmica foi vista antes de Portugal ser forçado a pedir ajuda internacional em 2011, com os bancos pedindo que o país melhorasse sua competitividade nas exportações e dependa menos de seu pequeno mercado interno. A Formação Bruta de Capital, ou investimento bruto, uma medida dos novos investimentos, desacelerou consideravelmente, para uma alta de 3,9% no 2º trimestre, de um avanço de 9,5% no trimestre anterior.



### ✓ **Índia registra crescimento trimestral**

Fonte: France Presse

A economia da Índia cresceu um pouco menos do que o esperado no 1º trimestre de seu ano fiscal, a 7,0%, anunciou o governo. O crescimento no período de abril a junho registrou uma leve desaceleração na comparação com o trimestre anterior, quando chegou a 7,5%. O governo indiano anunciou em março uma previsão de crescimento de 7,4% para este ano fiscal. Com este resultado, o país superaria a China e passaria a ser a nação de crescimento mais rápido entre os países desenvolvidos e emergentes. O crescimento da economia da China ficou estável no 2º trimestre, ao avançar 7,0% em relação ao mesmo período de 2014, a mesma taxa registrada nos primeiros 3 meses de 2015.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ **Confiança do comércio cai pelo 4º mês consecutivo**

Fonte: FGV

O índice da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que mede a confiança do comércio teve queda de 4,1% de julho para agosto, divulgou o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre). O recuo mensal foi o 4º seguido e reduziu o indicador ao menor patamar da série histórica, iniciada em março de 2010. Segundo a FGV, a percepção dos empresários sobre o momento atual da economia foi o principal fator que puxou para baixo o Índice de Confiança do Comércio (Icom). O grau de satisfação com a demanda, medido pelo Índice da Situação Atual, teve queda de 12,1%, atingindo o menor nível da série. Por outro lado, o Índice de Expectativas teve um resultado positivo após dois meses de queda. O percentual subiu 0,4% em agosto, após perdas de 4,6% em julho e 1% em junho. Esse resultado foi obtido com um aumento do otimismo em relação à situação dos negócios nos próximos 6 meses, que cresceu 1,8%.

### ✓ **Volks desiste de demissões e funcionários encerram greve em São Paulo**

Fonte: Agência Brasil

Após 12 dias de greve, os funcionários da fábrica da Volkswagen em Taubaté, no interior paulista, retornaram ao trabalho. A paralisação foi deflagrada a partir do anúncio de que seriam feitas 50 demissões na unidade. Por meio de acordo, as dispensas foram revertidas. Será aberto um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para readequar o quadro de pessoal. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, o PDV concede incentivos no valor de 5 a 15 salários, a depender do tempo de serviço do funcionário. Para empregados com comprovação de doenças ocupacionais, há um adicional de um salário por ano de casa. A meta da empresa, de acordo com o sindicato, é dispensar 500 dos 5 mil trabalhadores da unidade. Em nota, a montadora disse que o acordo coletivo aprovado pela categoria garante a sustentabilidade da unidade de Taubaté.

### ✓ **Vendas em supermercados caem em julho no Brasil**

Fonte: ABRAS

As vendas reais do setor supermercadista registraram queda de 1,32% em julho em relação ao mesmo mês de 2014, de acordo com o Índice Nacional de Vendas divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Na comparação com junho deste ano, o indicador aponta avanço de 4,97%. Esses índices já foram deflacionados pelo IPCA, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado dos primeiros 7 meses de 2015, houve queda real de 0,2% nas vendas ante o mesmo período de 2014. Em valores nominais, o índice de vendas da Abras apresentou crescimento de 8,11% em julho em relação ao mesmo mês de 2014 e alta de 5,62% sobre junho. Os preços de itens básicos nos supermercados subiram em julho ante junho deste ano. A AbrasMercado, cesta de 35 produtos de largo consumo, analisada pela GfK a pedido da Abras, apresentou alta de 0,82% em julho em relação ao mês anterior, passando de R\$ 411,03 para R\$ 414,40. Na comparação com junho de 2014, o indicador cresceu 11,52%. As maiores altas foram de produtos como



mussarela, que subiu 5,22%, massa sêmola espaguete, alta de 4,84%; farinha de mandioca, aumento de 4,72%; e xampu, de 4,37%. Já as maiores quedas incluem produtos como tomate, cujo preço recuou 4,62%; arroz, redução de 2,45%; margarina cremosa, queda de 2,07%; e óleo de soja, queda de 2,03%.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
28/08/2015			
Desempenho da bolsa			
FIBRIA ON NM	3,15	R\$ 51,16	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	2,47	R\$ 17,39	↑
BRASKEM PNA N1	1,19	R\$ 13,58	↑
JBS ON NM	0,42	R\$ 14,25	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
28/08/2015			
Desempenho da bolsa			
ECORODOVIAS ON NM	-6,09	R\$ 6,63	↓
BRASIL ON EDJ NM	-5,96	R\$ 17,66	↓
COSAN ON NM	-5,50	R\$ 18,05	↓
LOCALIZA ON NM	-5,38	R\$ 22,71	↓
HYPERMARCAS ON NM	-4,99	R\$ 16,17	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (31/08/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,6461	3,6467
	Euro (Ptax*)	↑	4,0804	4,0825

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-0,90								
PIB Agropecuária	0,60								
PIB Indústria	-2,50								
PIB Serviços	-0,20								

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

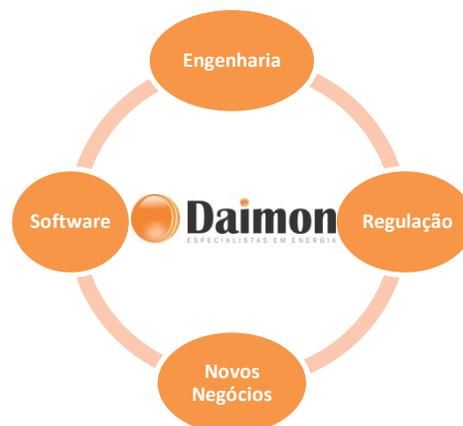
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.